
CONTRADITÓRIO MUNDO NOVO

Lisete Barbosa*

Quando tudo parece sem sentido
Quando tudo parece sem vida
Quando tudo parece sem alma
Quando a banda já passou
Deixando rastro da folia e um véu de poeira pela estrada afora
A solidão, deixa o gosto amargo na garganta
A pele queima de excitação
Pulsa o meu coração
Que pede, implora, deseja
Doce loucura dos desesperados
Entre o silêncio e a balbúrdia
Entre moderno e o arcaico
Entre ascensão e a desgraça
O contraditório jogo de palavras persiste

O que busco em meus dias?
No passeio da criança
Pela calçada quase inexistente
Seguida por sua cachorra
Fiel companheira assim ,como a Baleia em *Vidas Secas*
Calor intenso da tarde
Com sorvete em punho
Como se fosse um troféu
No vulto do homem sentado
Em sua famosa cadeira de balanço
Com olhar carcomido pelas lembranças
De um tempo que escapou por entre os dedos
Na tragada do tabaco,lenta como seus dias
Segue a inquietação profunda corroendo
Meus ossos,carne e coração
Acidez do contraditório
Ora é ruidoso,ora se aquieta

* Poeta. Acadêmica do curso de Ciências Econômicas: economia, integração e desenvolvimento da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. *Web site:* <http://www.lisetebarbosa.blogspot.com.br>

O que espero ainda não chegou
Permaneço com pés cravados
Como o peão e suas esporas
No lombo do valente pingo
Vendo a vida de longe
Com olhos atentos
Dos avisos que vem do céu
Como o prelúdio de chuva
Em tempos de sol a pino
Onde as garças no revoado, imitam um pano branco
Ciscam o açude que virou lodo
Na busca determinada pela sobrevivência

Não vou relutar em lutar
Mesmo que tudo pareça contraditório
Mesmo que a visão parecer turva
Mesmo que ao meio dia tudo se torne negro
Como as noites de inverno fria
Mesmo que os padrões sejam ditados
Mesmo que os enlatados se sobreponha
Encobrimo até o direito de respirar
E sufocar nossos pulmões e ideias
A luta não é solitária
A luta é a mesma de todos nossos irmãos, da América Latina!

*Recebido em 15/04/2015
Aprovado em 25/06/2015*